



A LÍNGUA INGLESA COMO FERRAMENTA DE REFLEXÃO CULTURAL, SOCIAL E POLÍTICA

Antonio Leonardo De Freitas Oliveira¹

Maria Régila Pessoa Dos Santos²

Maria Marline Constantino Da Silva³

Josué Cruz Da Silva⁴

João Luiz Teixeira Brito⁵

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo compartilhar as experiências e os conhecimentos adquiridos dos bolsistas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). A pesquisa parte de experiências e reflexões sobre a língua inglesa no contexto de uma temática que vem ganhando destaque em nível mundial nos contextos da globalização. Segundo Silva (2019), quando o ensino de língua inglesa integra língua e cultura sob uma ótica crítica, é possível promover uma educação intercultural. Desse modo, o estudo reflete sobre as possibilidades que a língua inglesa tem para o acesso às questões culturais, sociais e políticas que circulam em nossa sociedade. Hoje, a língua inglesa é amplamente considerada uma ferramenta essencial para a aquisição de conhecimentos sobre assuntos pertinentes, pois este idioma ocupa um espaço central no cenário mundial, e vem atuando como um elo de comunicação entre culturas e saberes. As reflexões e debates dos/as pesquisadores/as foram relacionadas às práticas pedagógicas em sala de aula para o ensino e aprendizado da língua inglesa, haja vista que no processo de ensino e aprendizagem é necessário a parceria entre escola e a universidade e o fortalecimento entre teoria e prática. Assim, a pesquisa propõe a intervenção observacional na escola EEMTI Maria do Carmo Bezerra em Acarape - Ce, para realizar o levantamento das temáticas abordadas em sala de aula, as temáticas presentes no material didático, entrevistas com os discentes da escola e uma proposta de planos de aula a serem executados, de modo a estabelecer pontos passíveis de desenvolvimento que permitam às aulas de língua inglesa funcionarem como ferramenta de acesso a diferentes temáticas socialmente relevantes. Os resultados parciais indicam que a abordagem de tais temáticas elevam o nível de interesse da turma e podem gerar conscientização, não só linguística, quanto ética e política.

Palavras-chave: PIBID; Língua Inglesa; Ensino; Aprendizagem.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), ILL - INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS, Discente, leoliveira@aluno.unilab.edu.br¹

UNILAB, ILL, Discente, regilapessoa@gmail.com²

UNILAB, ILL, Discente, marlinesilva77@gmail.com³

ESCOLA MARIA DO CARMO BEZERRA, ILL, Docente, josue.silva@prof.ce.gov.br⁴

UNILAB, ILL, Docente, joaoluiztb@unilab.edu.br⁵